

P

Página 1 de 10  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

## Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

### SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

##### Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Material adesivo  
 Sectores de utilização [SU]:  
 SU22 - Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

##### Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co.KG, Hansastrasse 2, 35708 Haiger, Alemanha  
 Telefone:+49(0)2773/815-0, Telefax:---  
 msds@weiss-chemie.de, www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

#### 1.4 Número de telefone de emergência

##### Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112  
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 808 250 143

##### Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)

### SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

##### Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Acute Tox.	4	H332-Nocivo por inalação.
Eye Irrit.	2	H319-Provoca irritação ocular grave.
STOT SE	3	H335-Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Skin Irrit.	2	H315-Provoca irritação cutânea.
Resp. Sens.	1	H334-Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
Skin Sens.	1	H317-Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
STOT RE	2	H373-Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Carc.	2	H351-Suspeito de provocar cancro.

#### 2.2 Elementos do rótulo

##### Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H332-Nocivo por inalação. H319-Provoca irritação ocular grave. H335-Pode provocar irritação das vias respiratórias. H315-Provoca irritação cutânea. H334-Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H317-Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H373-Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H351-Suspeito de provocar cancro.

P201-Pedir instruções específicas antes da utilização. P260-Não respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de protecção / vestuário de protecção e protecção ocular / protecção facial. P284-Usar protecção respiratória.

P302+P352-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabonete. P304+P340-EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. P305+P351+P338-SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. P308+P313-EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

EUH204-Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Dilaurato de dibutilestanho  
 Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos  
 Diisocianato de 4,4'-metilenedifenilo  
 Diisocianato de 2,2'-metilenedifenilo  
 Isocianato de o-(p-isocianatobenzil)fenilo

#### 2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).  
 A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.1 Substância

n.a.

#### 3.2 Mistura

Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos	
Número de registo (REACH)	---
Index	---
EINECS, ELINCS, NLP	---
CAS	9016-87-9
% zona	25-<50
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Acute Tox. 4, H332 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373

Polipropilenglicol	
Número de registo (REACH)	---
Index	---
EINECS, ELINCS, NLP	500-039-8 (NLP)
CAS	25322-69-4
% zona	10-<25
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Acute Tox. 4, H302

Diisocianato de 4,4'-metilenedifenilo	
Número de registo (REACH)	01-2119457014-47-XXXX
Index	615-005-00-9
EINECS, ELINCS, NLP	202-966-0
CAS	101-68-8
% zona	5-<20
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Carc. 2, H351 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317

Isocianato de o-(p-isocianatobenzil)fenilo	
Número de registo (REACH)	01-2119480143-45-XXXX
Index	615-005-00-9
EINECS, ELINCS, NLP	227-534-9
CAS	5873-54-1
% zona	1-<15
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Carc. 2, H351 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317

Diisocianato de 2,2'-metilenedifenilo	
Número de registo (REACH)	01-2119927323-43-XXXX
Index	615-005-00-9
EINECS, ELINCS, NLP	219-799-4
CAS	2536-05-2
% zona	0,1-<1
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Carc. 2, H351 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317

Dilaurato de dibutilestanho	
Número de registo (REACH)	01-2119496068-27-XXXX
Index	050-030-00-3
EINECS, ELINCS, NLP	201-039-8
CAS	77-58-7
% zona	0,1-<0,25
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Muta. 2, H341 Repr. 1B, H360FD Skin Corr. 1C, H314 Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1) Skin Sens. 1, H317 STOT SE 1, H370 STOT RE 1, H372 (sistema imunitário) Eye Dam. 1, H318

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.  
 As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação! No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

### SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros**

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!  
 Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

**Inalação**

Remover as pessoas da área de perigo.  
 Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.  
 Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.  
 Paragem respiratória - É necessária a respiração artificial.

**Contacto com a pele**

Limpar com cuidado os resíduos de produtos com um pano suave e seco.  
 Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).  
 Limpar com algodão embebido em glicol de polietileno 400

**Contacto com os olhos**

Remover as lentes de contacto.  
 Lavar bem durante vários minutos com água, contactar imediatamente o médico, ter a folha de dados à disposição.

**Ingestão**

Lavar bem a boca com água.  
 Não forçar o vômito, dar muita água a beber, consultar imediatamente um médico.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Podem ocorrer:  
 Dermite (inflamação da pele)  
 Desidratação da pele.  
 Eczema de contacto alérgico  
 Descoloração da pele  
 Irritante das mucosas nasais e faríngeas  
 Tosse  
 Dores de cabeça  
 Efeito sobre o sistema nervoso central  
 Sintomas asmáticos

Em caso de sensibilidade, as concentrações abaixo do valor limite podem causar sintomas de asma.  
 Insuficiência respiratória  
 Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Em caso de irritação nos pulmões tratar primeiro com inalador doseador dexametasona.  
 Profilaxia de edema pulmonar  
 É necessário o controlo médico, possibilidade de ocorrer efeito retardado.

**SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**

**5.1 Meios de extinção**

**Meios de extinção adequados**

CO2  
 Pó extintor  
 Borrifo de jato de água  
 Espuma

**Meios de extinção inadequados**

Jato de água

**5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono  
 Óxidos de azoto  
 Isocianatos  
 Ácido cianídrico (cianeto de hidrogénio)  
 Gases tóxicos  
 Risco de rebentamento com calor

**5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.  
 Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.  
 De acordo com as proporções do incêndio  
 Se necessário, proteção completa.  
 Arrefecer recipientes em perigo com água.  
 Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

**SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**

**6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Garantir uma ventilação suficiente.  
 Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.  
 Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

**6.2 Precauções a nível ambiental**

Travar fuga de quantidades maiores.  
 Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.  
 Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.  
 Não deitar os resíduos no esgoto.  
 Em caso de introdução acidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite, serragem) e eliminar conforme a secção 13.  
 Deixar alguns dias em recipiente aberto até já não ocorrer qualquer reação.  
 Manter húmido.  
 Não fechar a embalagem.

A formação de CO2 em recipientes fechados permite que se gere pressão.

**6.4 Remissão para outras secções**

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

**7.1.1 Recomendações gerais**

Garantir uma boa ventilação do espaço.  
 Evitar a inalação dos vapores.  
 Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.  
 Evitar o contato com os olhos e a pele.  
 Em caso de alergias, asma e doenças respiratórias crónica não manusear este tipo de produto.  
 Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.  
 Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.  
 Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

**7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho**

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.  
 Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.  
 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.  
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.  
 Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.  
 Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.  
 Proteger da radiação solar e temperaturas acima dos 50°C.  
 Apenas armazenar a temperaturas de 15°C até 25°C.  
 Guardar em estado seco.

**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Material adesivo

**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual**

**8.1 Parâmetros de controlo**

Denominação química	Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos	% zona:25- <50
TLV-TWA: 0,005 ppm (4,4'-MDI)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---
Os processos de monitorização: ---		
BEI: ---		
Outras informações:	---	
Denominação química	Diisocianato de 4,4'-metilenedifenilo	% zona:5- <20
TLV-TWA: 0,005 ppm (ACGIH)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---
Os processos de monitorização: ISO 16702 (Workplace air quality – determination of total isocyanate groups in air using 2-(1-methoxyphenyl)piperazine and liquid chromatography) - 2001 MDHS 25/3 (Organic isocyanates in air – Laboratory method using sampling either onto 2-(1-methoxyphenyl)piperazine coated glass fibre filters followed by solvent desorption or into impingers and analysis using high performance liquid chromatography) - 1999 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 7-4 (2004)		
BEI: ---		
Outras informações: ---		
Denominação química	Dilaurato de dibutilestanho	% zona:0,1 <0,25
TLV-TWA: 0,1 mg/m3 (comp. de Sn, orgânicos, como Sn) (ACGIH)	TLV-STEL: 0,2 mg/m3 (comp. de Sn, orgânicos, como Sn) (ACGIH)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização: ---		
BEI: ---		
Outras informações: Skin, A4 (comp. de Sn, orgânicos, como Sn) (ACGIH)		

TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados- Unidos).  
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU), (9) = Fração respirável (2017/164/EU), | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados- Unidos).  
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU), (9) = Fração respirável (2017/164/EU), (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU), | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados- Unidos), | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados- Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. c/ relevância des conh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea (ACGIH, Estados- Unidos).

**8.2 Controlo da exposição**

Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos						
Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descritor	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – água doce		PNEC	1	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,1	mg/l	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	10	mg/l	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	1	mg/l	
	Ambiente – solo		PNEC	1	mg/kg	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	20	mg/kg bw/d	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,02 5	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,02 5	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	17,2	mg/cm 2	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	25	mg/kg bw/d	

(COSMOPUR 810)

Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	28,7	mg/cm <sup>2</sup>	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	50	mg/kg bw/d	

Dilaurato de dibutilestanho

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	0,05	mg/kg wet weight	
	Ambiente – água doce		PNEC	0,00463	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,00046	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	0,005	mg/kg wet weight	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,5	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,02	mg/m3	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,01	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,08	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,003	mg/m3	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,002	mg/kg body weight/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1	mg/kg body weight/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,07	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,2	mg/kg body weight/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,01	mg/m3	

Diisocianato de 4,4'-metilenedifenilo

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – água doce		PNEC	1	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,1	mg/l	
	Ambiente – solo		PNEC	1	mg/kg dw	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	1	mg/l	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	10	mg/l	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	25	mg/kg bw/d	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	20	mg/kg bw/d	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	17,2	mg/cm <sup>2</sup>	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,025	mg/m3	

Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,025	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	50	mg/kg bw/d	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	28,7	mg/cm <sup>2</sup>	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	

Isocianato de o-(p-isocianatobenzil)fenilo

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – água doce		PNEC	1	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,1	mg/l	
	Ambiente – solo		PNEC	1	mg/kg dry weight	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	1	mg/l	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	25	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	20	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	17,2	mg/cm <sup>2</sup>	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,025	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,025	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	50	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	28,7	mg/cm <sup>2</sup>	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	

Diisocianato de 2,2'-metilenedifenilo

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – água doce		PNEC	1	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,1	mg/l	
	Ambiente – solo		PNEC	1	mg/kg	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	1	mg/l	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	25	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/kg	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	20	mg/kg body weight/day	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	17,2	mg/cm <sup>2</sup>	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,025	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,025	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	50	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,1	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	28,7	mg/cm <sup>2</sup>	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,1	mg/m3	

Página 4 de 10  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	0,05	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	0,05	mg/m3	

### 8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.  
 Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.  
 Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.  
 Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.  
 Esses são descritos por, por ex. a BS EN 14042.  
 BS EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

### 8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos.  
 Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.  
 Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.  
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:  
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:  
 Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374).  
 Valor recomendado  
 Luvas de proteção de nitrilo (EN 374)  
 Espessura mínima das camadas em mm:  
 >= 0,35  
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:  
 >= 480  
 As durabilidades determinadas de acordo com EN 374 Parte 3 não foram obtidas em condições práticas.  
 O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.  
 Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outras:  
 Vestuário de proteção de trabalho (por ex., botas de proteção EN ISO 20345, vestuário de trabalho de mangas compridas).

Proteção respiratória:  
 Normalmente não é necessário.  
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).  
 Filtros A2 P2 (EN 14387), cor de identificação castanho, branco  
 Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:  
 Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.  
 A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.  
 A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.  
 A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.  
 A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.  
 No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.  
 A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

### 8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	Castanho
Odor:	Fraco
Limiar olfativo:	não definido
Valor do pH:	n.a.
Ponto de fusão/ponto de congelação:	não definido
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	não definido
Ponto de inflamação:	não definido
Taxa de evaporação:	não definido
Inflamabilidade (sólido, gás):	n.a.
Limite inferior de explosividade:	não definido
Limite superior de explosividade:	não definido
Pressão de vapor:	não definido
Densidade de vapor (ar = 1):	não definido
Densidade:	1,14 g/cm3 (20°C)
Densidade aparente:	n.a.
Solubilidade(s):	não definido
Hidrossolubilidade:	Insolúvel
Coefficiente de partição (n-octanol/água):	não definido
Temperatura de autoignição:	n.a.
Temperatura de decomposição:	não definido
Viscosidade:	4500 mPas (20°C)
Propriedades explosivas:	Produto não explosivo.
Propriedades comburentes:	Não

### 9.2 Outras informações

Miscibilidade:	não definido
Lipossolubilidade / solvente:	não definido
Conduktividade:	não definido
Tensão superficial:	não definido
Teor de solvente:	não definido

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

### 10.1 Reatividade

Reage com água

### 10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Possível reação exotérmica com:

Álcoois  
 Aminas  
 Bases  
 Ácidos  
 Água  
 Formação de:  
 Dióxido de carbono  
 A formação de CO2 em recipientes fechados permite que se gere pressão.  
 Aumento de pressão leva a risco de rebentamento.

### 10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.  
 Proteger contra humidade.  
 Possível polimerização devido a calor forte.  
 T ~ 260°C

### 10.5 Materiais incompatíveis

Ver também SECÇÃO 7.  
 Ácidos  
 Bases  
 Aminas  
 Álcoois  
 Água

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver também SECÇÃO 5.2.  
 Sem decomposição em caso de utilização correta.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unid ade	Organis mo	Método de ensaio	Observaçã o
Toxicidade aguda, oral:	ATE	>2000	mg/k g			
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:	ATE	18,25-20,23	mg/l/ 4h			Vapores nocivos n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						
Lesões oculares graves/irritação ocular:						n.e.d.
Sensibilização respiratória ou cutânea:						n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:						n.e.d.
Carcinogenicidade:						n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						n.e.d.
Perigo de aspiração:						n.e.d.
Sintomas:						n.e.d.
Outras informações:						Classificaçã o segundo processos de cálculo.

Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unid ade	Organis mo	Método de ensaio	Observaçã o
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>10000	mg/k g	Ratazan a	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>9400	mg/k g	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	0,49	mg/l/ 4h	Ratazan a	OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)	Aerossol, A classificaçã o UE não correspond e.
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosio n)	Irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosio n)	Facilmente irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinh o-da- india	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Efeito sensibilizan te (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo

Página 5 de 10  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

Carcinogenicidade:		1	mg/m <sup>3</sup>	Ratazana	OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)	Positivo
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	12	mg/m <sup>3</sup>	Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo, Aerosol
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):		4		Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo
Toxicidade reprodutiva (fertilidade):				Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						Irritação das vias respiratórias
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):	NOEC	0,2	mg/kg		OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)	
Perigo de aspiração:						Não
Sintomas:						Febre, tosse, dor de cabeça, náuseas e vômitos, vertigem, dificuldades respiratórias, edema da laringe, edema pulmonar, pneumonite e química (estado semelhante ao da pneumonia), dores de barriga, diarreia
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE), por inalação:						Órgão(s)-alvo: órgãos das vias respiratórias. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Polipropilenglicol						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>500 - <2000	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>3000	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	Comprovado por analogia
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Ligeiramente irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato	OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)	Não tem efeito sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo, Comprovado por analogia
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):	NOAEL	1000	mg/kg	Ratazana	OECD 421 (Reproduction/Developmental Toxicity Screening Test)	Fêmea, Negativo, Comprovado por analogia
Toxicidade reprodutiva (fertilidade):	NOAEL	1000	mg/kg	Ratazana	OECD 421 (Reproduction/Developmental Toxicity Screening Test)	Comprovado por analogia
Toxicidade reprodutiva (fertilidade):	NOAEL	1000	mg/kg	Ratazana	OECD 421 (Reproduction/Developmental Toxicity Screening Test)	Comprovado por analogia

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):	NOAEL	>=1000	mg/kg	Ratazana	OECD 407 (Repeated Dose 28-Day Oral Toxicity Study in Rodents)	Comprovado por analogia
Sintomas:						agitação, convulsões, tremores

Diisocianato de 4,4'-metileno difenilo						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana		Regulation (EC) 440/2008 B.1 (ACUTE ORAL TOXICITY)
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>9400	mg/kg	Coelho		OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	>2.24	mg/l/4h	Ratazana		OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	0,368	mg/l/4h	Ratazana		OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho		OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho		OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato		OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato		OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia		OECD 406 (Skin Sensitisation)
Mutagenicidade em células germinativas:						OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)
Carcinogenicidade:						OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	4	mg/m <sup>3</sup>	Ratazana		OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)
Sintomas:						problemas respiratórios, tosse, irritação mucosal
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE), por inalação:						Irritação das vias respiratórias
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE), por inalação:						Irritação das vias respiratórias. Órgão(s)-alvo: sistema respiratório

Isocianato de o-(p-isocianatobenzil)fenilo						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana		Regulation (EC) 440/2008 B.1 (ACUTE ORAL TOXICITY)
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>9400	mg/kg	Coelho		OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	0,387	mg/l/4h	Ratazana		A classificação o UE não corresponde.
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho		OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato		OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)

Página 6 de 10  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinh o-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Sim (inalação), Comprovad o por analogia
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo, Comprovad o por analogia
Carcinogenicidade:					OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)	Comprovad o por analogia, Possibilidade de efeitos cancerígenos.
Toxicidade reprodutiva:					OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo
Sintomas:						dores asmáticas, irritação mucosal
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE), por inalação:						Órgão(s)-alvo: vias respiratórias, Irritante

**Diisocianato de 2,2'-metilenedifenilo**

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.1 (ACUTE ORAL TOXICITY)	Comprovad o por analogia
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>9400	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	>2,24	mg/l/h	Ratazana	OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)	Névoa
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Facilmente irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho		Irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinh o-da-índia		Sim (inalação), Comprovad o por analogia
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato	OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)	Sim (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo, Comprovad o por analogia
Carcinogenicidade:				Ratazana	OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)	Possibilidade de efeitos cancerígenos., Comprovad o por analogia
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	4	mg/m <sup>3</sup>	Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Sem indicações para esse tipo de efeito.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						Pode provocar irritação das vias respiratórias
Perigo de aspiração:						Não previsível
Sintomas:						problemas respiratórios, tosse, irritação mucosal

**Dilaurato de dibutilestanho**

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	2071	mg/kg	Ratazana	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Corrosão/irritação cutânea:				Ratazana		Corrosivo
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Risco de lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinh o-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Efeito sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas:						Muta. 2
Carcinogenicidade:	NOAEL	133	ppm	Ratazana		Comprovad o por analogia, Sem indicações para esse tipo de efeito.
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	5	mg/kg			Classificação devido a testes toxicológicos., Repr. 1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):	NOAEL	0,3	mg/kg			Classificação devido a testes toxicológicos.
Perigo de aspiração:						Negativo
Sintomas:						problemas respiratórios, diarreia, tosse, convulsões, irritação mucosal, náuseas e vômitos

**SECÇÃO 12: Informação ecológica**

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

**COSMO PU-160.110**

**(COSMOPUR 810)**

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para algas:							n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:							Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO <sub>2</sub> , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida). Segundo experiências realizadas até hoje, a policarbamida é inerte e não degradável.
12.3. Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:							n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
12.6. Outros efeitos adversos:							n.e.d.

**Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos**

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>1000	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/NOEL	21d	>10	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	24h	>1000	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	>1640	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	

(COSMOPUR 810)

12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	0	%		OECD 301 C (Ready Biodegradability - Modified MITI Test (I))	Não-biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	42d	<14		Cyprinus caprio	OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	Não se espera um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow 1-3).
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	
Outros organismos:	NOEC/N OEL	14d	>100	mg/kg	Eisenia foetida	OECD 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests)	
Outras informações:	BOD	28d	<10	%		OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II))	
Outras informações:							Não contém halogéneos ligados organicamente que possam contribuir para valor AOX nas águas residuais.

**Polipropilenglicol**

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>100	mg/l	Poecilia reticulata	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	>100	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	≥10	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para algas:	EC0	72h	≥100	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	>60	%		OECD 301 F (Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test)	Facilmente biodegradável
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100	g/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	

**Diisocianato de 4,4'-metilenedifenilo**

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>100	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para peixes:	LC0	96h	>100	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	Comprovado por analogia

12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	24h	>100	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	1,5	mg/l		OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	1640	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	1640	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	Comprovado por analogia
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	0	%		OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II))	Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO <sub>2</sub> , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida). Segundo experiências realizadas até hoje, a policarbamida é inerte e não degradável.
12.2. Persistência e degradabilidade:	BOD	28d	0	%		OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II))	Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO <sub>2</sub> , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida). Segundo experiências realizadas até hoje, a policarbamida é inerte e não degradável.
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	28d	200		Cyprinus caprio	OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	E de esperar um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow > 3).
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		5,22				E de esperar um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow > 3).
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	

Página 8 de 10  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	Comprovado por analogia
Outras informações:							Não contém halogéneos ligados organicamente que possam contribuir para valor AOX nas águas residuais.
Toxicidade para lumbricoides:	EC50	14d	>100	mg/kg	Eisenia foetida	OECD 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests)	

Isocianato de o-(p-isocianatobenzil)fenilo							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC0	96h	>100	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para dáfrias:	EC50	24h	>100	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para dáfrias:	NOEC/NOEL	21d	>10	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para algas:	ErC50	72h	>1640	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	Comprovado por analogia
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	0	%		OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II))	Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO <sub>2</sub> , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida)., Comprovado por analogia
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	28d	200		Cyprinus caprio	OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	Não previsível, Comprovado por analogia
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	Comprovado por analogia
Outros organismos:	NOEC/NOEL	14d	>100		Lumbricus terrestris	OECD 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests)	Comprovado por analogia

Diisocianato de 2,2'-metileno-difenilo							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>100	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	Comprovado por analogia

12.1. Toxicidade para dáfrias:	EC50	24h	>100	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	Comprovado por analogia
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	>1640	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	Comprovado por analogia
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	0	%		OECD 302 C (Inherent Biodegradability - Modified MITI Test (II))	Com água na interface, transforma-se lentamente, com formação de CO <sub>2</sub> , num produto de reação firme e não solúvel com elevado ponto de fusão (policarbamida)., Segundo experiências realizadas até hoje, a policarbamida é inerte e não degradável.
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	28d	200		Cyprinus caprio	OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	É de esperar um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow > 3).
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC50	3h	>100		activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	Comprovado por analogia
Toxicidade para lumbricoides:	NOEC/NOEL	14d	>100	mg/kg	Eisenia foetida	OECD 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests)	Comprovado por analogia

Dilaurato de dibutilestanho							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC0	96h	3,1	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	saturated solution
12.1. Toxicidade para dáfrias:	EC50	48h	<1	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	saturated solution
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	>1	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	22	%		OECD 301 F (Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test)	Não facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		1,49-3,7			OECD 305 (Bioconcentration - Flow-Through Fish Test)	
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB

### SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

##### Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:  
 Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto. Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)  
 08 04 09 resíduos de colas e vedantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas  
 08 05 01 resíduos de isocianatos



Página 9 de 10  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008  
 Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007  
 Válida a partir de: 15.01.2018  
 Data de impressão do PDF: 17.01.2018  
 COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

Recomendação:  
 Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.  
 Considerar as prescrições locais e oficiais.  
 Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.  
 Produto endurecido:  
 Depositar por exemplo num depósito adequado.

**Para as embalagens contaminadas**

Considerar as prescrições locais e oficiais.  
 Esvaziar completamente o recipiente.  
 Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.  
 As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.  
 15 01 10 embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas

**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**

**Informações gerais**

14.1. Número ONU: n.a.  
**Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)**  
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU:  
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: n.a.  
 14.4. Grupo de embalagem: n.a.  
 Código de classificação: n.a.  
 LQ: n.a.  
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica  
 Tunnel restriction code:

**Transporte por via marítima (Código IMDG)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:  
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: n.a.  
 14.4. Grupo de embalagem: n.a.  
 Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.  
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

**Transporte por via aérea (IATA)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:  
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: n.a.  
 14.4. Grupo de embalagem: n.a.  
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

Excepto determinado em contrário, têm de ser respeitadas as medidas gerais para a realização de um transporte seguro.

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC**

Mercadoria não perigosa conforme as diretivas acima mencionadas.

**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**

**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Considerar as restrições:  
 Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)  
 Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XVII  
 Diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos  
 Dilauroto de dibutilestanho  
 Diisocianato de 4,4'-metilendifenilo  
 Isocianato de o-(p-isocianatobenzil)fenilo  
 Diisocianato de 2,2'-metilendifenilo  
 Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Directiva 2010/75/UE (COV): 0,81 %

**15.2 Avaliação da segurança química**

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

**SECÇÃO 16: Outras informações**

Secções revistas: 3

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.  
 Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

**Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):**

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Acute Tox. 4, H332	Classificação segundo o processo de cálculo.
Eye Irrit. 2, H319	Classificação segundo o processo de cálculo.
STOT SE 3, H335	Classificação segundo o processo de cálculo.
Skin Irrit. 2, H315	Classificação segundo o processo de cálculo.
Resp. Sens. 1, H334	Classificação segundo o processo de cálculo.
Skin Sens. 1, H317	Classificação segundo o processo de cálculo.
STOT RE 2, H373	Classificação segundo o processo de cálculo.
Carc. 2, H351	Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
 H360FD Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.  
 H302 Nocivo por ingestão.  
 H315 Provoca irritação cutânea.  
 H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.  
 H318 Provoca lesões oculares graves.  
 H319 Provoca irritação ocular grave.  
 H332 Nocivo por inalação.  
 H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.  
 H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.  
 H341 Suspeito de provocar anomalias genéticas.  
 H351 Suspeito de provocar cancro.  
 H370 Afecta os órgãos.  
 H372 Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.  
 H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.  
 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via inalatória  
 Eye Irrit. — Irritação ocular  
 STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Irritação das vias respiratórias  
 Skin Irrit. — Irritação cutânea  
 Resp. Sens. — Sensibilização respiratória  
 Skin Sens. — Sensibilização cutânea  
 STOT RE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida  
 Carc. — Carcinogenicidade  
 Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via oral  
 Muta. — Mutagenicidade em células germinativas  
 Repr. — Toxicidade reprodutiva  
 Skin Corr. — Corrosão cutânea  
 Aquatic Acute — Perigoso para o ambiente aquático - Agudo  
 Aquatic Chronic — Perigoso para o ambiente aquático - Crónico  
 STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única  
 Eye Dam. — Lesões oculares graves

**Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:**

AC Article Categories (= Categorias de artigo)  
 ACGIH American Conference of Governmental Industrial Hygienists  
 ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route  
 AOEL Acceptable Operator Exposure Level  
 AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)  
 aprox. aproximadamente  
 ATE Acute Toxicity Estimate (= A estimativa da toxicidade aguda) conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)  
 BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)  
 BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)  
 BCF Bioconcentration factor (= factor de bioconcentração)  
 BEI Índice de exposição biológica (ACGIH, Estados-Unidos)  
 BHT Butylhydroxytoluol (= 4-metil-fenol de 2,6-di-t-butilo)  
 BOD Biochemical oxygen demand (= A carência bioquímica de oxigénio - CBO)  
 BSEF Bromine Science and Environmental Forum  
 bw body weight (= peso corporal)  
 CAS Chemical Abstracts Service  
 CE Comunidade Europeia  
 CEC Coordinating European Council for the Development of Performance Tests for Fuels, Lubricants and Other Fluids  
 CEE Comunidade Económica Europeia  
 CESIO Comité Européen des Agents de Surface et de leurs Intermédiaires Organiques  
 CIPAC Collaborative International Pesticides Analytical Council  
 CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)  
 CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)  
 COD Chemical oxygen demand (= A carência química de oxigénio - CQO)  
 Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)  
 conf., seg. conforme, segundo  
 CTFA Cosmetic, Toiletry, and Fragrance Association  
 DMEL Derived Minimum Effect Level  
 DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)  
 DOC Dissolved organic carbon (= O carbono orgânico dissolvido - COD)  
 DT50 Dwell Time - 50% reduction of start concentration  
 DVS Deutscher Verband für Schweißen und verwandte Verfahren e.V. (= Associação Alemã de Técnica de Soldadura)  
 dw dry weight (= massa seca)  
 ECHA European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)  
 EEE Espaço Económico Europeu  
 EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances  
 ELINCS European List of Notified Chemical Substances  
 EPA United States Environmental Protection Agency (United States of America)  
 ERC Environmental Release Categories (= Categoria de Libertação para o Ambiente)  
 etc. et cetera  
 Fax. Número de fax  
 GHS Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)  
 GWP Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)  
 HAP hidrocarbonetos aromáticos policíclicos  
 HET-CAM Hen's Egg Test - Chorioallantoic Membrane  
 HGWP Halocarbon Global Warming Potential  
 IARC International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)  
 IATA International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)  
 IBC Intermediate Bulk Container  
 IBC (Code) International Bulk Chemical (Code)  
 incl. inclusivo, incluindo  
 IUCLID International Uniform Chemical Information Database  
 LQ Limited Quantities  
 mPmB (vPvB) muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)  
 n.a. não se aplica  
 n.d. não disponível  
 n.e.d. não existem dados  
 n.t. não testado  
 NIOSH National Institute of Occupational Safety and Health (United States of America)  
 Obs. Observação  
 ODP Ozone Depletion Potential (= Potencial de empobrecimento da camada do ozono)  
 OECD Organisation for Economic Co-operation and Development  
 org. orgânico  
 p.ex., por ex. por exemplo  
 PBT persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)  
 PC Chemical product category (= Categoria de produto químico)  
 PE Polietileno  
 PNEC Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)  
 PROC Process category (= Categoria de processo)  
 PTFE Politetrafluoretileno

P

Página 10 de 10

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 15.01.2018 / 0008

Versão substituída por / versão: 07.03.2017 / 0007

Válida a partir de: 15.01.2018

Data de impressão do PDF: 17.01.2018

COSMO PU-160.110

(COSMOPUR 810)

REACH Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)

REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.

RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses

SADT Self-Accelerating Decomposition Temperature (= temperatura de decomposição auto-acelerada)

SU Sector of use (= Sectores de utilização)

SVHC Substances of Very High Concern

Tel. Telefone

ThOD Theoretical oxygen demand (= A carência teórica de oxigénio - CTeO)

TLV-TWA, TLV-STEL, TLV-C \*TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.), TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados-Unidos)."

TOC Total organic carbon (= O carbono orgânico total - COT)

UE União Europeia

UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)

VbF Verordnung über brennbare Flüssigkeiten (= Regulamentos sobre líquidos inflamáveis (Áustria))

VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))

wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

**Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90**

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.